



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: DIMENSÕES DO CUIDADO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM HIV/AIDS

Autores: RÔMULO FRUTUOSO ANTUNES (Relator)  
DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA  
SÉRGIO CORRÊA MARQUES  
CINTHIA PEREIRA SILVA  
YNDIRA YTA MACHADO  
PRISCILA BRAGA VALINHO

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão  
Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

Introdução: Os Serviços de Atendimento Especializado em HIV/Aids (SAE) possuem uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, entre outros, apresentando como objetivo um atendimento integral as pessoas com HIV/Aids (PVHA). Esse estudo faz parte do projeto multicêntrico "As transformações do cuidado de saúde e enfermagem em tempos de aids: representações sociais e memórias de enfermeiros e profissionais de saúde no Brasil". Objetivo: Identificar o tipo de contato realizado pela equipe multiprofissional às PVHA e a frequência desses contatos. Metodologia. Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, com 648 profissionais que atuam em 54 SAE às PVHA nas cinco regiões do Brasil. Os dados foram coletados por questionário e organizados numa planilha do software excel, analisados com auxílio da estatística descritiva e apresentados na forma de tabelas. Resultados. Houve predomínio do sexo feminino, com 533 participantes (82,3%), na faixa etária de 45 até 52 anos, abrangendo 179 participantes (27,9%), com tempo de formação entre 7 anos e 1 mês a 15 anos com 170 profissionais (26,2%). Identificou-se como tipos de contato existentes o verbal, físico e o verbal/físico, estabelecidos entre os profissionais de saúde e as PVHA. Os profissionais que relataram uma maior frequência de contato foram o médico especialista com 135 (20,89%) ocorrências de contato; o enfermeiro com 115 (17,80%); o técnico de enfermagem com 107 (16,56%); o assistente social com 67 (10,37%); e o psicólogo com 57 (8,82%). Em relação à frequência de contato do profissional de saúde com a PVHA, as maiores frequências foram diária e semanal. O médico especialista possui maior contato diário (14,10%) e semanal (5,73%); seguido pelo técnico de enfermagem, diário (13,33%) e semanal 18 (2,79%); o enfermeiro é o terceiro a ter maior contato, sendo 69 (10,69%) diário e 24 (3,72%) semanal; o assistente social complementa com a quarta maior frequência diária de 50 (7,75%) e 11 (1,70%) semanais; vale ressaltar que o psicólogo apresenta a menor frequência dentre esses profissionais, com contato diário de 44 (6,82%) e semanal de 7 (1,08%). Conclusão. O contato interpessoal é peça fundamental à assistência a PVHA. A atuação da equipe multidisciplinar no cuidado a PVHA é uma atividade complexa devido ao impacto do HIV nos diversos aspectos da vida das pessoas.